

Demonstrações Contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Cotistas da
Energia Viva Agroflorestal Ltda.
Grajaú - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Viva Agroflorestal Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Sociedade apurou prejuízo em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$859 mil e prejuízo líquido no montante de R\$ 32.527 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Sociedade”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 19 de abril de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Sociedade.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		5	3	Fornecedores		644	690
Valores a receber	4	11	60	Empréstimos e financiamentos	8	-	10.134
Impostos a recuperar		472	457	Obrigações sociais		1.030	693
Adiantamentos a fornecedores		326	226	Obrigações tributárias		6	36
Despesas antecipadas		7	4			<u>1.680</u>	<u>11.553</u>
		<u>821</u>	<u>750</u>	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	8	50.356	39.694
Realizável a longo prazo				Partes relacionadas	5	26.287	16.631
Valores a receber	4	1.956	2.003	Tributos diferidos passivos	9	35.187	41.707
Partes relacionadas	5	7.768	12.428	Outras contas a pagar		250	267
Depósitos judiciais		24	23			<u>112.080</u>	<u>98.299</u>
		<u>9.748</u>	<u>14.454</u>	Patrimônio líquido	10		
Ativos biológicos	6	72.285	96.129	Capital social		75.100	75.100
Propriedades para investimento		3.182	3.112	Ajuste de avaliação patrimonial		71.423	71.423
Ativo imobilizado	7	135.883	136.075	Prejuízos acumulados		(38.327)	(5.800)
Intangível		37	55			<u>108.196</u>	<u>140.723</u>
		<u>221.135</u>	<u>249.825</u>	Total do patrimônio líquido		<u>108.196</u>	<u>140.723</u>
Total do ativo		<u>221.956</u>	<u>250.575</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>221.956</u>	<u>250.575</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestral Ltda.

Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	11	(243)	(889)
Outras despesas operacionais líquidas	11	(19.756)	(10.204)
Avaliação de ativo biológico	6	(18.986)	6.771
Resultado operacional		<u>(38.985)</u>	<u>(4.322)</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		<u>(62)</u>	<u>(93)</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<u>(39.047)</u>	<u>(4.415)</u>
Imposto de renda e contribuição social		6.520	(1.443)
Prejuízo do exercício		<u>(32.527)</u>	<u>(5.858)</u>
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes do exercício		<u>(32.527)</u>	<u>(5.858)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2015	75.100	72.448	(967)	146.581
Realização de reserva	-	(1.025)	1.025	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(5.858)	(5.858)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	75.100	71.423	(5.800)	140.723
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(32.527)	(32.527)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	75.100	71.423	(38.327)	108.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(32.527)	(5.858)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	18	18
Avaliação a valor justo	18.986	(6.771)
Resultado de investimentos	19.733	10.220
Tributos diferidos	(6.520)	1.443
Provisões para contingências	5	-
	(305)	(948)
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	96	684
Impostos a recuperar	(15)	(18)
Adiantamentos	(100)	(33)
Despesas antecipadas	(3)	6
Depósitos judiciais	(1)	(1)
	(23)	638
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(46)	98
Obrigações sociais	337	140
Obrigações tributárias	(30)	33
Outras contas a pagar	(22)	(13)
	239	258
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(89)	(52)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(70)	(148)
Aplicações no imobilizado	(249)	(189)
Aplicações no ativo biológico	(11.300)	(8.799)
Alienação de ativo biológico	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(11.619)	(9.136)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	14.316	9.181
Pagamento de juros	(2.606)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	11.710	9.181
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	2	(7)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	10
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	3
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	2	(7)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva” ou “Sociedade”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Energia Viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Energia Viva apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2017, no montante de R\$ 859 (R\$ 10.803 em 2016) e o resultado operacional foi fortemente impactado pelas perdas de produtividade do plantio de eucalipto. A silvicultura está presente na região de Grajaú/MA há apenas 20 anos. O desenvolvimento genético de cultivações próprias, adaptados às características de clima e solo locais, demanda décadas. Apenas no exercício de 2016, a Sociedade iniciou plantios com clones próprios. Entre os anos de 2008 e 2017, o déficit hídrico foi severo e, alinhado à genética imprópria, gerou-se baixa produtividade e mortalidade em algumas áreas.

O investimento realizado ao longo dos últimos 10 anos desenvolveu materiais genéticos de alta qualidade e adaptados. A propriedade de tais materiais garantirá segurança à Sociedade para os novos investimentos. Adicionalmente, com reestruturações operacionais a serem implementadas no próximo exercício fiscal e com a gestão eficiente de custos, a Energia Viva espera reverter brevemente essa situação, vislumbrando uma melhora no cenário para que o desempenho possa ser refletido nos resultados financeiros da Sociedade.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo esse responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Energia Viva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Sociedade em 29 de março 2018.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos biológicos ao valor justo por meio do resultado. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído dos ativos imobilizado na data de transição para o CPC.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2017

Não há novos pronunciamentos emitidos para o exercício de 2017 que tiveram efeitos significativos na Sociedade.

Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2017

IFRS 15 / CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Sociedade iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras, porém ainda não é possível mensurá-lo uma vez que são necessárias análises mais detalhadas.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Instrumentos financeiros

A Sociedade classifica seus instrumentos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Sociedade possuía apenas ativos e passivos financeiros relevantes classificados como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são instrumentos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo ou passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos ou passivos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem o caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos ou passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos ou passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“*impairment*”).

2.5. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, na data de transição para o CPCs. O custo histórico inclui, também, os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e instalações	25-40
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.6. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Sociedade compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou formação e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Sociedade, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.7. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Energia Viva Agroflorestral Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.9. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-la é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com quaisquer itens individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos e vida útil estimada de seu imobilizado.

4. Valores a receber

	2017	2016
Desapropriação Fazenda Lagoa (a)	1.956	2.003
Outras	11	60
	1.967	2.063
Circulante	11	60
Não circulante	1.956	2.003
	1.967	2.063

(a) Valor a receber do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA") em decorrência de ação contra a Sociedade, tendo como objeto a desapropriação parcial do imóvel rural denominado "Lagoa da Floresta". A área total registrada do imóvel é de 9.396,0056 hectares, dos quais estão sendo desapropriados 2.360,5316 hectares, com vencimento final em 2022.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações de conta corrente, mútuo, contas a receber e a pagar entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
G5 Agropecuária Ltda.	7.749	7.749
Gusa Nordeste S.A.	19	4.679
	<u>7.768</u>	<u>12.428</u>
Passivo		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	16.605	16.631
Gusa Nordeste S.A.	9.682	-
	<u>26.287</u>	<u>16.631</u>
Transações		
Venda de ativo biológico		
G5 Agropecuária Ltda. (a)	-	13.084

(a) Durante o exercício de 2016 a Energia Viva Agroflorestal Ltda. celebrou contrato de compra e venda de florestas não cortadas de eucalipto relativo ao volume total de 2.134,10 hectares de área plantada para outra empresa do Grupo, a G5 Agropecuária Ltda., empresa detentora de estrutura técnica e profissional para os serviços de retirada e transporte de madeira. Essa operação tem como objetivo atender a estratégia do Grupo de verticalização da produção para fins de atender a necessidade do Grupo de fornecimento de carvão para a produção de aço na Gusa Nordeste S.A. A venda foi realizada a valor de custo histórico de formação das florestas, sendo o valor de venda de R\$13.084 com um custo respectivo de R\$23.304.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Ativos biológicos

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	90.803	8.653	99.456
Adições	13.206		13.206
Vendas	(22.332)	(972)	(23.304)
Avaliação		6.771	6.771
Saldos em 31 de dezembro de 2016	81.677	14.452	96.129
Adições	14.875	-	14.875
Perdas (a)	(19.545)	(188)	(19.733)
Avaliação (b)	-	(18.986)	(18.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>77.007</u>	<u>(4.722)</u>	<u>72.285</u>

(a) Perdas decorrentes de áreas mortas por déficit hídrico de árvores inservíveis e sem valor comercial.

(b) O déficit hídrico ocasionou substancial redução de volume das florestas (produtividade do ativo biológico).

Em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade possuía 7.114 hectares (2016 – 7.153) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira, com expectativa de início dos cortes em 2018.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	133.775	2.150	1.527	43	549	14	138.058
Adições	-	-	84	-	105	-	189
Alienações/baixas	-	-	(53)	-	(134)	-	(187)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	133.775	2.150	1.558	43	520	14	138.060
Adições	-	-	89	1	154	5	249
Saldos em 31 de dezembro de 2017	133.775	2.150	1.647	44	674	19	138.309
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(1.094)	(336)	(12)	(237)	(6)	(1.685)
Adições	-	(173)	(156)	(4)	(106)	(3)	(442)
Alienações/baixas	-	-	23	-	119	-	142
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(1.267)	(469)	(16)	(224)	(9)	(1.985)
Adições	-	(173)	(159)	(4)	(102)	(3)	(441)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(1.440)	(628)	(20)	(326)	(12)	(2.426)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2016	133.775	883	1.089	27	296	5	136.075
Em 31 de dezembro de 2017	133.775	710	1.019	24	348	7	135.883

Em 31 de dezembro de 2017 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Vencimento	Remuneração	2017	2016
BNB - FNE Rural	Real	30/11/2030	3,5% ao ano	50.356	49.828
Circulante				-	10.134
Não circulante				50.356	39.694

Os recursos dos empréstimos são destinados ao plantio de eucalipto, insumos e aquisição de máquinas voltadas para o cultivo, com garantia de bens da Sociedade correspondendo a 131,18% do total do financiamento.

No exercício de 2017 com base nas disposições do Art. 2º da Lei 13.340, de 28/09/2016 a Sociedade repactuou a dívida junto ao BNB a qual será paga em 10 parcelas anuais, iniciando em 30 de novembro de 2021 e término em 30 de novembro de 2030, sendo os novos encargos financeiros à taxa efetiva de 3,5% a.a. com bônus de 0,19% sobre cada parcela paga até a data de vencimento.

9. Tributos diferidos (Imposto de Renda e Contribuição Social)

	2017	2016
Ativo		
Contingências	(2)	-
Avaliação do ativo biológico	(1.605)	-
	(1.607)	-
Passivo		
Avaliação do ativo biológico	-	4.913
Ajuste de avaliação patrimonial	36.794	36.794
	36.794	41.707
	35.187	41.707

(a) A variação de R\$ 6.520 (R\$ 1.443 em 2016) foi registrada em contrapartida de resultado na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$75.100, representado por 75.100.000 quotas, sendo R\$1,00 (um real) o valor de cada uma.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído em face da avaliação a valor de mercado dos seus ativos, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, especificamente terrenos, sendo realizada por baixa.

11. Despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários, encargos e benefícios	(139)	(16)
Depreciação e amortização	(17)	(18)
Serviços de terceiros	(27)	(6)
Manutenção e conservação	(9)	(20)
Tributos	(11)	(58)
Combustíveis e lubrificantes	(15)	(14)
Perda de ativo biológico e ativo imobilizado	(19.764)	(10.220)
Provisão para riscos	(5)	(698)
Outras receitas e despesas	(12)	(43)
	<u>(19.999)</u>	<u>(11.093)</u>
Gerais e administrativas	(243)	(889)
Outras receitas (despesas) operacionais	(19.756)	(10.204)
	<u>(19.999)</u>	<u>(11.093)</u>

12. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

12.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

12.2. Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros passivas atrelados a taxas pós-fixadas. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela taxa de 3,5% ao ano, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

12.3. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

12.4. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

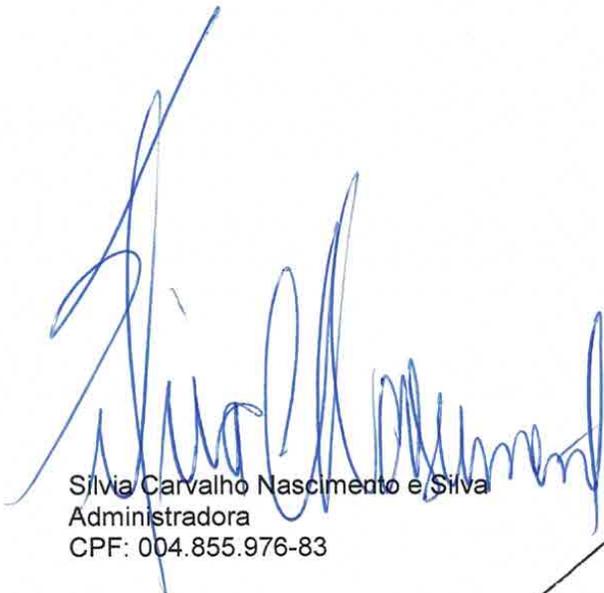
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Total dos empréstimos	50.356	49.828
(-) caixa e equivalentes de caixa	(5)	(3)
Dívida líquida	<u>50.351</u>	<u>49.825</u>
Total do patrimônio líquido	<u>108.196</u>	<u>140.723</u>
Total do capital	<u>158.547</u>	<u>190.548</u>
Índice de alavancagem financeira - %	31,8	26,1

Em decorrência do fato de os riscos de taxas de juros serem irrelevantes e os riscos de variação cambial ser inexistentes, não está sendo apresentada análise de sensibilidade a tais fatores de risco.

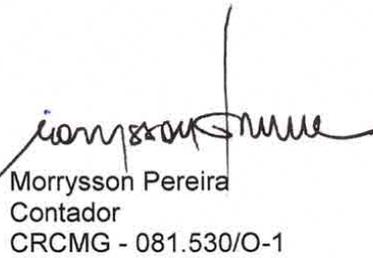
Energia Viva Agroflorestal Ltda.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva
Administradora
CPF: 004.855.976-83



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1